

Edson que alertou para a necessidade de que todos os participantes do Chamamento devem ser assistidos pela EMATER ou estarão desclassificados e informou sobre bens de responsabilidade do FDR-Social aptos à formalização de Acordo de Cooperação com as Instituições representativas dos produtores rurais, no âmbito do Conselho Distrital de Desenvolvimento Rural Sustentável - CDRS. Destacou que a matéria em momento passado já foi objeto de análise pela Procuradoria do GDF dando parecer favorável à distribuição de bens por intermédio do FDR-Social, por entender que a modalidade equipara-se à Chamamento Público. No mesmo sentido, ao analisar a Minuta de Resolução, a AJL/SEAGRI-DF emitiu PARECER Nº 88, não encontrando óbice jurídico à edição do instrumento proposto, todavia, a Resolução contendo às Normas Operacionais para a disponibilização dos bens, carece ainda de publicação. No entanto, pelo princípio da economicidade processual e celeridade dos atos administrativos, e considerando que a edição da Resolução e a divulgação da relação dos bens aptos a serem disponibilizados pelo FDR-social podem andar par a par, solicitou tornar público, a relação dos bens, nessa Reunião do Conselho de Desenvolvimento Rural Sustentável – CDRS. Frisou que o aviso de disponibilização dos bens será publicado do DODF e os critérios para concorrer aos bens, no endereço eletrônico da SEAGRI-DF em: <http://www.agricultura.df.gov.br>, previsto para ocorrer a partir do dia 05 de julho de 2021 e em cumprimento à publicidade dos atos administrativos, solicitou esclarecer, na Reunião, que o tema deve ser deliberado pelos Conselheiros e, a deliberação constar da Ata da Reunião, a qual deve ser disponibilizada no endereço eletrônico da SEAGRI-DF em: <http://www.agricultura.df.gov.br>. Informou a relação de bens que contém: item 01 - Trator Agrícola, usado, marca LS, com implementos (rotocanteirador; carreta agrícola; grade aradora e plantadeira adubadeira); item 02 - Microtrator, usado, marca Toyama, com implementos (enxada rotativa; encanteiradora; sulcador e carreta); item 03 - Microtrator, usado, marca Toyama, com implementos (enxada rotativa; encanteiradora; sucador e carreta); item 04 - Caminhão, novo, com baú isotérmico, com capacidade para 04 mil quilos; item 05 - Veículo utilitário, usado, tipo furgão, com capacidade para 500 quilos; item 06 - Tanque resfriador de leite, usado, com capacidade para 3 mil litros; item 07 - Tanque resfriador de leite, usado, com capacidade para 2 mil litros. A palavra foi passada para os Conselheiros, o primeiro foi o senhor Cláudio Pires, CRDRS Ceilândia, iniciou elogiando a SEAGRI na pessoa do Secretário e criticando a TERRACAP, frisou sobre a insegurança na região periurbana e o escoamento da água pluvial para dentro das Chácaras que causa erosões, solicitou que a SEAGRI fique atenta para proteger os chacareiros próximos as cidades e que são atingidos por esses problemas, citou que os chacareiros ainda existentes próximos as cidades correm o risco de perderem suas chácaras para a implantação de equipamentos públicos, a palavra foi passada para o Senhor Luiz Uema, Vargem Bonita, elogiou o Programa Guardiã Rural, disse que a colocação da placa já trás uma sensação de segurança para o produtor rural, em seguida foi a vez do senhor Arnaldino, CRDRS São Sebastião, citou sobre os conflitos na região causado pelas invasões, pediu a presença do Poder Público através da SEAGRI, falou da importância do fortalecimento dos CRDRS, visando atender mais os produtores, frisou a criação de uma Cooperativa dentro do Parque da Vaquejada da cidade, em seguida foi a vez do Teonildo, CRDRS Planaltina, que abriu a mão da palavra, dizendo que seria representado pela senhora Mônica, CRDRS Lago Norte. Foi passada a palavra para o senhor Tarcísio, CRDRS Sobradinho, que começou agradecendo pela execução do Programa Porteira pra Dentro, dizendo que os produtores ficaram muito satisfeitos, frisou a importância do Programa, elogiou a atual situação das estradas rurais, solicitou, junto a EMATER, o auxílio de seus técnicos para uma ação com a Administração Regional visando à coleta de lixo nas chácaras próximas a cidade, bem como o escoamento de águas pluviais, o que servirá para uma integração entre os moradores, pediu um olhar do DF Legal para a questão das invasões, frisou que os Conselhos ainda não estão conhecidos como deveriam ser, mais uma vez demonstrou a satisfação e importância do Programa Porteira pra Dentro pelos produtores rurais, em seguida a senhora Mônica, CRDRS Lago Norte, iniciou falando sobre a coleta de lixo na área rural que é muito importante, informou que os representantes dos CRDRS reuniram-se para tratar sobre o Programa Porteira pra Dentro, ficou decidido a necessidade de mais equipamentos para execução de serviços dentro do Programa, como exemplo, mais equipes completas com caminhão prancha e uma melosa, se propôs ir à Câmara cobrar as Emendas já prometidas por Parlamentares do DF, indagou em que a sala de apoio aos Conselhos pode apoiar os CRDRS, perguntou sobre a Lei de Regularização que ainda não está sendo aplicada, falou que não recebe nenhum apoio financeiro para ir nas Reuniões do CDRS, em seguida a senhora Massae, CRDRS Ceilândia, cobrou explicação sobre o pagamento do PAA das entregas do mês de Março, perguntou sobre a quantidade de entidades rurais participantes do PDOT que entre 28, apenas 5 são rurais, o que significa uma alta preocupação pela baixa representação, apresentou mais uma vez a preocupação com os produtores que preservaram suas áreas e estão a mercê de perdê-las para a implantação de equipamentos públicos. Em seguida a senhora Denise respondeu sobre a solicitação do senhor Tarcísio, que a EMATER precisa da formalização das solicitações, sobre o SLU colocou a EMATER a disposição para apoiar nessa demanda. Elogiou o trabalho os Conselhos, mesmo sem remuneração estão presentes nas Reuniões, em seguida o senhor Luciano explicou que as 28 entidades no PDOT não terão a missão de votação e sim para apoiar as audiências públicas; o pagamento da PAA é feito pelo Ministério da Cidadania foi realizada reunião e já estão quitando o débito e aproveitando a reunião, foi solicitado mais recursos para o próximo ano. O senhor Luciano respondeu à senhora Mônica sobre a Lei nº 5.803, que houve uma reunião no Gabinete e que ainda não teve um acordo entre a SEAGRI e a TERRACAP porque ambas tem ideias diferentes, e assim que houver um consenso será apresentado aos Conselheiros, explicou que a Sala de apoio aos Conselhos tem estrutura que pode ser utilizada pelos CRDRS, tem uma pessoa que é o Assessor

Sérgio Leão, responsável por assessorar através da participação nas reuniões dos CRDRS para encaminhar as demandas e não para ficar a disposição de convidar as pessoas, missão dos Conselheiros, explicou que os CRDRS são independentes e que os mesmos tem o direito de marcar reuniões independentes de data da SEAGRI e levam os temas também independentes da SEAGRI. Informou sobre a reunião com os CRDRS em relação ao Programa Porteira pra Dentro, onde ficou decidido que os Conselhos terão além dos dias já constantes na Portaria o direito de acrescentar mais 50% além do prazo estipulado, sendo que para resolver o problema será com aquisição de mais patrulhas, inclusive tem a promessa de recursos por dois Deputados, respondendo ao senhor Cláudio sobre as estradas, a recuperação é com a construção de baciões e não deixar a água correr dentro da estrada, sendo que os donos das chácaras são os primeiros a colocar a água para correr nas estradas, além de avançar com suas cercas para dentro da estrada, o que complicou para a recuperação, pensando nisso, a SEAGRI já construiu uma Minuta de Lei, visando o recuo das cercas, já foi levantado juntamente com o DER os atoleiros ou erosões onde a água cruza as estradas, devendo ser contratada uma empresa para colocar manilhas nesses locais, sobre a fiscalização nas invasões levantada pelo senhor Tarcísio, é necessário denunciar e que o único meio de coibir é com a Regularização Fundiária. Nada mais havendo para tratar, agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião, eu, Sérgio Leão, lavrei a presente Ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelos Presidentes dos CRDRS e pelo Secretário Executivo.

SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA

RETIFICAÇÃO

Na Portaria nº 74, de 19 de agosto de 2021, Publicado no DODF nº 158, de 20 de agosto de 2021, página 75. ONDE SE LÊ: “...Processo 0019300001814/2019-23...”, LEIA-SE: “...Processo 00193.00001817/2019-67...”.

SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO

SECRETARIA EXECUTIVA DE GESTÃO DO TERRITÓRIO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM VISTAS À REGULARIZAÇÃO DOS LOTES DOS EQUIPAMENTOS PÚBLICOS DO HOSPITAL REGIONAL DE SAMAMBAIA (QS 614), FEIRA DA EQN 508/510 E FEIRA DA EQN 311/313, EM SAMAMBAIA – RA XII

Às dezenove horas do dia dezenove do mês de agosto do ano de dois mil e vinte um, via vídeo conferência, em cumprimento ao Decreto nº 41.841, de 26 de fevereiro de 2021, que revogou o Decreto nº 40.546, de 20 de março de 2020, foi iniciada a Audiência Pública com vistas à regularização dos lotes dos Equipamentos Públicos do Hospital Regional de Samambaia, QS 614, Feira da EQN 508/510 e Feira da EQN 311/313, em Samambaia – RA XII, pela Secretária Executiva de Gestão do Território – SEGEST, Senhora Janaina Domingos Vieira. A lista de presença encontra-se anexa ao final desta Ata. A pauta segue transcrita: 1. Ordem do dia: Audiência Pública com vistas à regularização dos lotes dos Equipamentos Públicos do Hospital Regional de Samambaia, QS 614, Feira da EQN 508/510 e Feira da EQN 311/313, em Samambaia – RA XII. 2. Leitura do Regulamento. 3. Apresentação Técnica. 4. Questionamentos da plenária virtual. 5. Encerramento. Passou imediatamente ao Subitem 2. Leitura do Regulamento: O Senhor Orlando Dias Pereira, Chefe da Assessoria Técnica de Órgãos Colegiados – ASCOL/SEDUH, informou que o aviso de convocação foi publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 133, de 16 de julho e 145, de 03 de agosto bem como em jornal de grande circulação nos dias 19 de julho e 05 de agosto, bem como dado publicidade na página da SEDUH, em conformidade ao disposto na Lei nº 5.081, de 11 de março de 2013, e o material de consulta encontra-se no site www.seduh.df.gov.br, no link de audiências públicas. Destacou que o regulamento de inteiro teor dos procedimentos da referida Audiência Pública foi publicado juntamente com os avisos de convocação, e de forma sucinta destacou os principais aspectos a nortear a reunião. Em seguida, a Secretária Executiva Janaina Domingos Vieira cumprimentou a todos, e passou a palavra ao Administrador da RA de Samambaia, Senhor Gustavo Aires, que ressaltou a importância da regularização dos lotes dos Equipamentos Públicos para a Região Administrativa de Samambaia, em especial, as demandas apresentadas pelos feirantes, para melhorias das estruturas, e a necessidade de encerrar e regulamentar a obra do Hospital de Samambaia. Ato contínuo, avançou ao Item 3. Apresentação Técnica: A Senhora Eliane P. Victor Ribeiro Monteiro representante da DISOLO/COPROJ/SUPROJ/SEDUH, iniciou a apresentação da proposta de regularização das áreas em epígrafe, ocupadas por equipamentos públicos, informando para que se viabilize essa regularização são necessários procedimentos de ajustes de parcelamento. Iniciando pelo Hospital Regional de Samambaia, dispõe que atualmente o mesmo ocupa três lotes e um trecho de área pública entre eles. A Secretaria de Estado e Saúde solicitou a desafetação da área pública afim de ser incorporada ao hospital, e a transformação dessa área pública em lote foi considerada utilidade e necessidade pública

pelo Decreto nº 41.889, de 12 de março de 2021, em razão da pandemia provocada pelo Covid-19, a transformação da área pública em lote viabiliza a ampliação do espaço físico do hospital e aumenta a capacidade de atendimento e quantidade de leitos de internação disponíveis no DF, principalmente para a população de Samambaia. Sendo necessário desafetar uma área pública de aproximadamente 440 m², área convertida na ampliação do lote 02 do conjunto C, que resultará em 2.200 m², e após a ampliação os três lotes serão lembrados, totalizando, assim, 6.040 m². De acordo com a Lei de Uso e Ocupação do Solo - LUOS, apresentou a classificação da área de projeto como UOS CSIIR, que abrange vários usos, inclusive atividade de atendimento hospitalar. Foram realizadas consultas as concessionárias de serviços públicos para averiguar se havia interferência com redes existentes ou projetadas, e as redes apresentadas pela CAESB, CEB e Novacap encontram-se nas vias e calçadas, não incidindo na área a ser incorporada ao lote, apenas solicitaram recomendação no caso de obras nas calçadas e plantios de árvores, observância aos recobrimentos e faixas de servidão necessários. Quanto ao próximo equipamento, a Feira localizada na EQN 508/510, informou que se encontra edificada e em funcionamento há vários anos, ainda não possui registro cartorial como unidade imobiliária, e a feira ocupa uma área aproximada de 4.465 m². A proposta é regularizar essa área ocupada com adequação aos parâmetros da LUOS, criando um lote com aproximadamente 5.262,12 m². Detalhe sobre o trecho da via que faz a extensão da Rua 02, ligando os conjuntos QN 508 e QN 510, que foi executada sem estar prevista da TR original, sendo importante para a circulação dos veículos na região como um todo. Propondo a atualização do sistema viário para resolução da questão, pontuando que a via se sobrepõe parcialmente ao lote registrado do Jardim de Infância, e para regularização da feira e do sistema viário será preciso reconfigurar o lote do Jardim da Infância, feita a solicitação de anuência da Coordenação de Patrimônio do GDF para reconfiguração do lote, considerando a área que a escola ocupa atualmente, informa que o redimensionamento foi autorizado. Prosseguiu a Feira localizada na EQN 311/313, que encontra edificada há muitos anos e não tem registro cartorial. Ocupando uma área aproximada de 4.460 m², que está implantada em área pública e também sobre 14 lotes registrados, lotes estes doados pela Terracap ao GDF para serem incorporados ao lote da Feira, sob a Decisão da Diretoria da Terracap de nº 315/2016. Nas diretrizes para criação do lote da Feira foi indicada a inclusão de uma construção que atualmente é utilizada como apoio, e essa edificação foi executada sob o bolsão de estacionamento previsto na URB 52/90, acrescentou que o projeto abrange também alteração no sistema viário para se adequar a realidade do espaço, com a proposta de criação de um lote com aproximadamente 5.863 m², que contempla o galpão da Feira conforme já executado, e a edificação de apoio. Salientou que todos os casos apresentados foram instruídos pelas diretrizes urbanísticas emitidas pela Subsecretaria de Desenvolvimento das Cidades, e foram precedidos de estudos urbanísticos que avaliaram a viabilidade da alteração do parcelamento, não sendo encontrados nenhum óbice. De acordo com o PDOT, as áreas estão inseridas em zona urbana consolidada, os parâmetros urbanísticos são os previstos na LUOS e os casos também foram apresentados ao IBRAM que concluiu pela dispensa de licenciamento ambiental, por se enquadrarem na Resolução CONAMA de nº 10/2017, pois são atividades de baixo impacto ambiental. Por fim, destacou a importância de regularizar esses espaços que prestam serviços essenciais para a comunidade. A Secretária Executiva Janaina Domingos prosseguiu ao Item 4. Questionamentos da plenária virtual: O Subsecretário Vitor Recondo, representante da SUPROJ, agradeceu a participação de todos, ressaltando a importância das regularizações para a Região Administrativa de Samambaia. O Senhor Luiz Otavio Alves Rodrigues, representante da Secretaria da Saúde do DF, reforçou a importância da regularização do Hospital Regional de Samambaia para assistência da população da região e do entorno. O Senhor Joel, morador da RA de Samambaia, proferiu os agradecimentos à equipe da SEDUH pela realização da audiência pública. Ressaltando a importância e necessidade da ampliação do Hospital Regional de Samambaia para dar continuidade ao atendimento à população. Como proposta, aventou a possibilidade de construção de uma garagem subterrânea para os funcionários, por motivos de segurança, evitando assaltos na região. A Senhora Genacy Soares Franco, presidente da Feira localizada na 510, salientou que a regularização será uma grande conquista para os feirantes, sendo mais de 30 anos nas tratativas para sua normatização. A Senhora Ruth Stéfane Costa Leite, representante da Associação de Movimentos Organizados por

Moradia nas Regiões Administrativas do Distrito Federal – ASMORAR e conselheira no Conselho de Planejamento Territorial e Urbano do Distrito Federal – CONPLAN, através da Prefeitura Comunitária dos Moradores da Colônia Agrícola Sucupira – PRECOMOR, enalteceu a conquista para a cidade de Samambaia através destas regularizações, em nome do Secretário de Estado da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação do Distrito Federal, Senhor Mateus Leandro de Oliveira, e equipe, proferiu os agradecimentos pelo empenho nos trabalhos desenvolvidos no sentido das regularizações fundiárias e no desenvolvimento de melhorias para a cidade, como também pela disposição do Senhor Gustavo Aires e equipe da Administração de Samambaia. Se colocando à disposição para auxiliar nos trabalhos. O Senhor Paulo Giquiri, morador de Samambaia, pontuou a ausência de estacionamentos públicos ao redor do Hospital Regional de Samambaia, aventando a possibilidade de implementação deste em Espaços Livres de Uso Público - ELUPS, adjacentes a área do hospital. Em resposta, a Secretária Executiva Janaina Domingos informou que seria feita a verificação da possibilidade de implementação quanto as sugestões apresentadas. O Subsecretário Vitor Recondo complementou dispondo que essas preocupações referentes aos estacionamentos foram apresentadas em reunião realizada no dia anterior, e que vão proceder a uma avaliação com relação à questão. O Senhor Antônio Drummond dos Santos, líder rural de áreas localizadas entre Ceilândia, Taguatinga e Samambaia, parabenizou a toda a equipe e ao administrador pela iniciativa de regularização dos equipamentos. Questionando os procedimentos e legislação adotados para a regularização das feiras, uma vez que a regularização fundiária mantém tratativas complexas no Distrito Federal, solicitando a realização de reunião para tratar da implementação de uma feira do produtor rural em Samambaia. Respondendo ao questionamento, o Subsecretário Vitor Recondo prestou os esclarecimentos afirmando que neste caso específico trata-se da criação de uma unidade imobiliária regular possibilitando a aprovação dos projetos de arquitetura de forma mais ordenada. O outro processo de regularização trata de ocupações desordenadas que ocorrem em áreas não passíveis de regularização, que demandam um prazo maior para análise detida sobre questões ambientais, entre outras. Com relação a feira do produtor rural, afirmou que a depender da localização podem proceder a sua análise e criação. O Administrador Gustavo Aires solicitou que fosse feito um diálogo com o Senhor Antônio Drummond dos Santos, para avaliação e definição da localidade para implementação da feira, procedendo o encaminhamento da questão à SEDUH. O Senhor Paulo Giquiri sugeriu a análise do terreno localizado na QS 427 para implementação da Feira do Produtor Rural. O Senhor Joel proferiu os agradecimentos ao Administrador Gustavo Aires e equipe, fazendo um breve histórico dos avanços alcançados no desenvolvimento da cidade. Solicitando o auxílio do Governo para manutenção e crescimento da cidade, e para instalação do ambulatório, uma vez que o prédio está sob ameaça. Aventou a possibilidade e utilizar prédios abandonados para instalação de equipamentos públicos. A Senhora Marlúcia Marques, Feira 210 de Samambaia, proferiu os agradecimentos ao Governador Ibaneis Rocha, a equipe da SEDUH e ao administrador pela regularização dos equipamentos públicos. O Senhor Antônio Drummond dos Santos parabenizou a todos pela realização da audiência pública. Como encaminhamento, a Secretária Executiva Janaina Domingos questionou se haveria alguma manifestação contrária quanto aos projetos apresentados. Em não havendo, proferiu os agradecimentos a todos, declarando os projetos anuídos por unanimidade dos participantes. A Senhora Genacy Soares Franco ressaltou os trabalhos desenvolvidos pelo Administrador no tocante a questão das feiras, agradecendo ao Governo Ibaneis Rocha e também a equipe da SEDUH. O Administrador Gustavo Aires colocou a Administração à disposição da comunidade, para o atendimento das demandas apresentadas, agradecendo a equipe da SEDUH pelo apoio nos projetos. Quanto as demandas apresentadas pelo Senhor Joel, informou que será feito o estudo quanto à possibilidade de utilização de prédios ociosos. Não havendo manifestações adicionais, a Secretária Executiva Janaina Domingos declarou encerrada a Audiência Pública com vistas à regularização dos lotes dos Equipamentos Públicos do Hospital Regional de Samambaia, QS 614, Feira da EQN 508/510 e Feira da EQN 311/313, em Samambaia – RA XII, agradecendo a presença de todos. JANAINA DOMINGOS VIEIRA, Secretária Executiva.